



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE 2025

Setembro/2025

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2025.
- Tal previsão foi produzida no mês de setembro de 2025 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do segundo trimestre do ano de 2025.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nos resultados obtidos a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados à economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2025 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2025

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



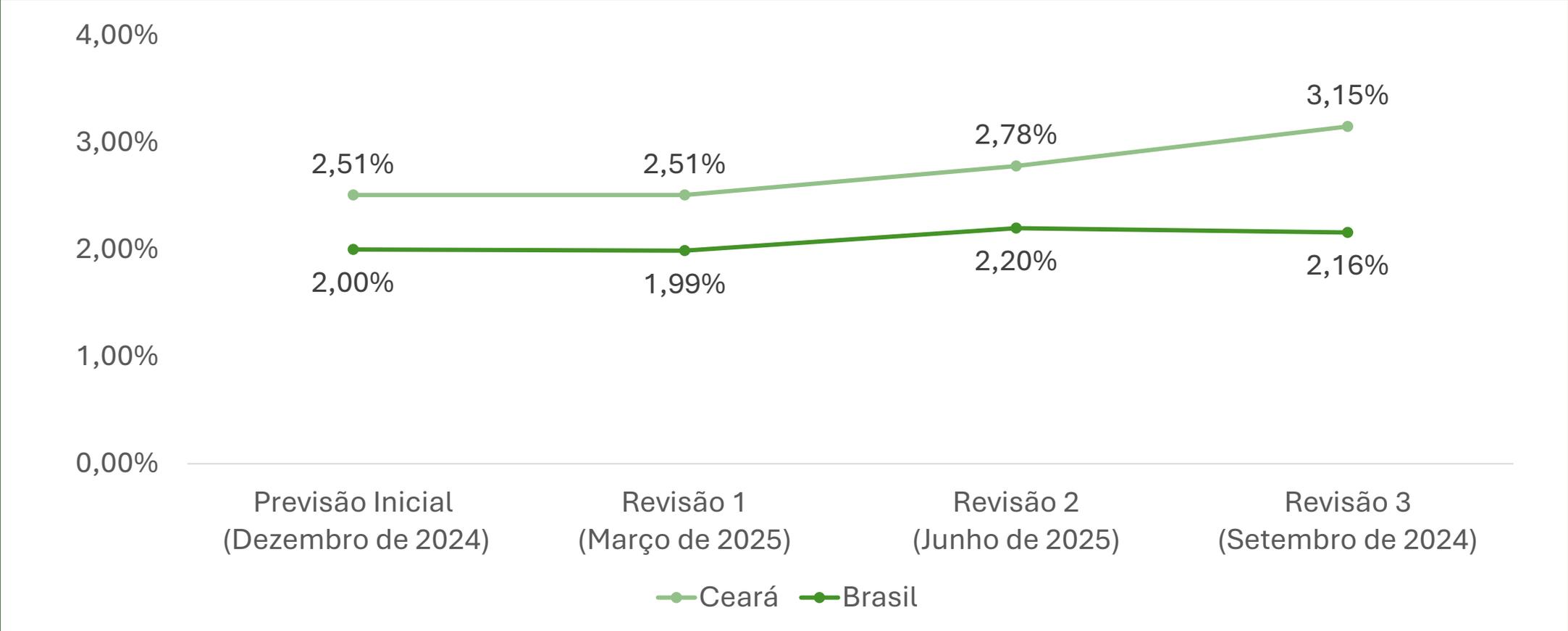
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Em setembro de 2025, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2025 está em 2,78%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 2,20%.

Previsões para o Ano de 2025 Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2025		
Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 3 (Setembro de 2025)	3,15%	2,16%
Revisão 2 (Junho de 2025)	2,78%	2,20%
Revisão 1 (Março de 2025)	2,51%	1,99%
Previsão Inicial (Dezembro de 2024)	2,51%	2,00%

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas para o PIB do Brasil são referentes as datas de 06/12/2024 (Previsão Inicial); de 14/03/2025 (Revisão 1); de 13/06/2025 (Revisão 2) e de 05/09/2025 (Revisão 3).

Evolução Trimestral da Expectativa de Crescimento para o PIB em 2025 – Ceará e Brasil



Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas para o PIB do Brasil são referentes as datas de 06/12/2024 (Previsão Inicial); 14/03/2025 (Revisão 1); 13/06/2025 (Revisão 2) e 05/09/2025 (Revisão 3).

- Para economia do Ceará, o cenário base, embora não tenha sofrido modificações em seus elementos principais, foi ajustado diante dos resultados e das percepções obtidas no segundo trimestre. Além do ritmo mais intenso de crescimento da economia nos primeiros seis meses do ano, com resultados acima do esperado nos dois trimestres analisados, a dinâmica produtiva dos setores e os efeitos esperados a partir das restrições que caracterizariam o ano de 2025, explicam esta revisão do cenário de referência.
- Setorialmente, a dinâmica da Agropecuária no primeiro semestre foi a maior surpresa, registrando uma alta de 17,7%, que superou com folga o resultado esperado. Em paralelo, o setor de Serviços mostrou um crescimento especialmente resiliente em relação ao ano passado. Tal movimento é um indicativo de que as restrições potenciais de 2025 se manifestaram com menor intensidade do que o previsto inicialmente. Neste contexto, tem-se, então, que: (i) o arrefecimento da economia se deu com menor intensidade; (ii) a combinação mais restritiva de juros e inflação interferiu com menor força sobre o consumo, que cresceu de forma sustentada nesta primeira metade do ano; e (iii) o mercado de trabalho manteve a geração de vagas em patamares relevantes. Nesta conjectura, o setor dos Serviços, o principal da economia estadual, apresentou melhores resultados.
- As alterações apontadas acima recomendam, assim, um ajuste do cenário de referência. As restrições macroeconômicas e as condições específicas dos setores se mantêm presentes, mas seus efeitos negativos, claramente, se deram com menor intensidade neste primeiro semestre. Por outro lado, a expectativa continua sendo de um arrefecimento no desempenho da economia local em 2025, que deve apresentar um ritmo de crescimento menos acelerado no segundo semestre. Neste contexto e diante do desempenho já observado na primeira metade do ano, a taxa de crescimento da economia, apesar de se manter abaixo da observada em 2024, foi reposicionada em um patamar superior.

- Ainda localmente, aos efeitos acima, se soma a atuação da administração pública na oferta de serviços e na formação da demanda agregada. O poder público deve continuar como um estímulo importante no curto prazo, algo já característico da economia estadual. Adicionalmente, o crescimento dos investimentos ao longo do ano confere ao setor público a possibilidade de exercer uma influência maior na economia, acima do que foi inicialmente pensado.
- No âmbito nacional, entretanto, o cenário mais desafiador em 2025 se mantém e a expectativa é de um crescimento menos intenso. De fato, mantém-se a percepção de uma conjuntura econômica mais restritiva, aliada a um cenário de maiores instabilidades e incertezas internacionais, em especial devido as decisões de política comercial por parte do governo americano, o que recomenda maior cautela quanto às expectativas para o crescimento da economia brasileira. O desempenho no ano deve ocorrer em ritmo mais moderado do que o ano anterior e, neste cenário, os estímulos ao Ceará que advém pelo canal da economia nacional não devem ser elevados.
- Os resultados para o mês de setembro do Boletim Focus/BC¹, como visto anteriormente, indicam um leve recuo no crescimento esperado em relação ao definido em junho. Adicionalmente, o Boletim Macro do IBRE/FGV² manteve sua previsão de 2,0% para o crescimento da economia nacional, em 2025. Segundo o Instituto, os resultados do segundo trimestre são claros em demonstrar uma desaceleração da atividade econômica nacional, sugerindo a manutenção da taxa esperada de crescimento.

¹ Boletim Focus do Banco Central, edição de 05/09/2025.

² Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Análises apresentadas no Boletim Macro (nº 171) de setembro de 2025.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2025

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cenário de Referência para o ano de 2025 (Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2024)	Revisão 1 (Mar/2025)	Revisão 2 (Jun/2025)	Revisão 3 (Set/2025)
Crescimento PIB (Brasil)	2,00%	1,99%	2,20%	2,16%
IPCA (Brasil)*	4,59%	5,66%	5,24%	4,85%
Selic Real*	8,52%	8,84%	9,00%	9,70%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	1,95%	1,50%	1,80%	1,72%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	1,80%	1,80%	1,91%	2,00%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	3,95%	5,80%	6,30%	7,24%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	4,57%	6,00%	7,95%	7,13%
Taxa de Câmbio*	5,77	5,98	5,77	5,55

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.

ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ 2022 A 2025

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

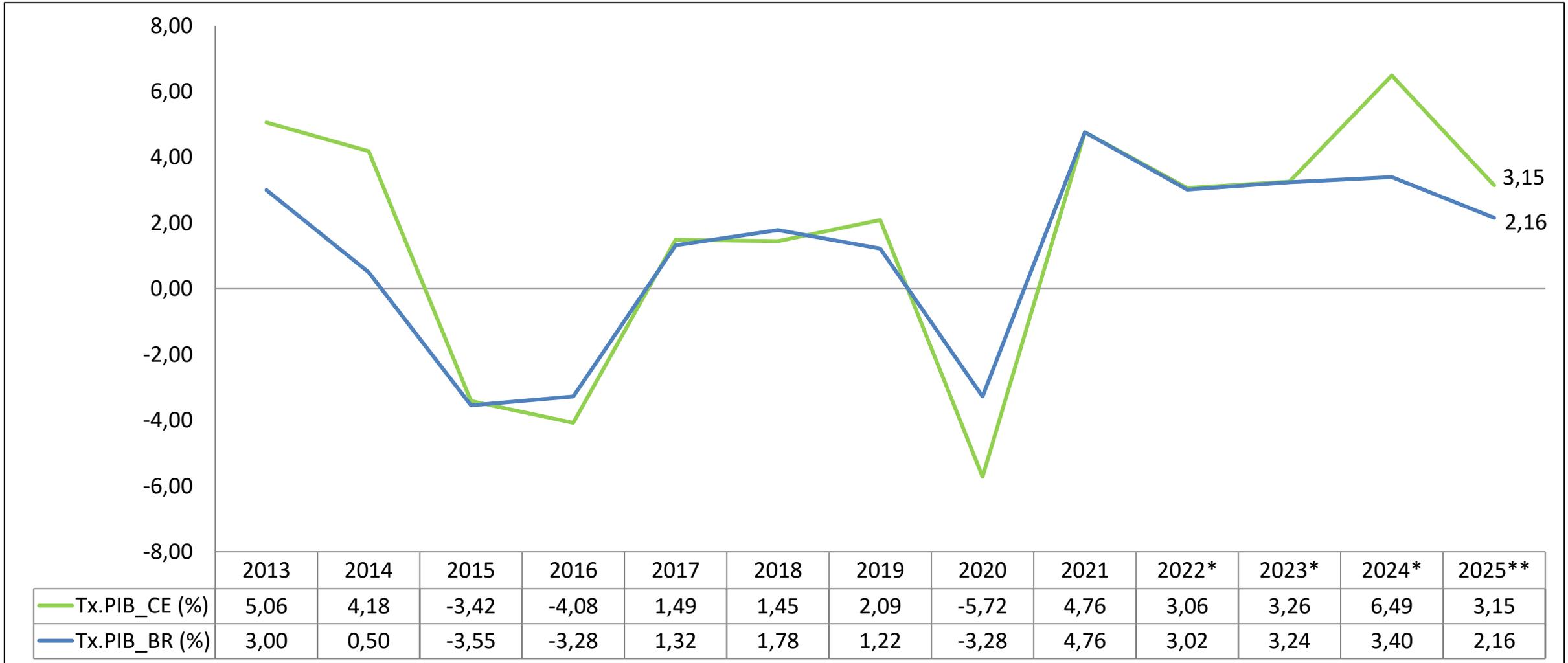
PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/PI Bpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
2021	4,76	4,76	194.884,8	9.012.142,0	2,16	9.240,6	213.317,6	21.090	42.248	0,4992
2022*	3,06	3,02	213.600,7	10.079.676,4	2,12	9.293,1	214.828,5	22.985	46.920	0,4899
2023*	3,26	3,24	230.761,5	10.943.344,7	2,11	9.342,9	216.284,3	24.699	50.597	0,4882
2024*	6,49	3,40	257.603,6	11.744.710,0	2,19	9.390,6	217.684,5	27.432	53.953	0,5084
2025**	3,15	2,16	278.605,4	12.580.318,0	2,21	9.435,9	219.029,1	29.526	57.437	0,5141

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração IPECE. Notas (*) Estimativas, sujeitas à revisão; (**) Previsões, sujeitas à revisão. Dados de 2010 a 2021 são definitivos.

Evolução Anual do PIB – Ceará e Brasil (%) – 2013 a 2025



Fonte: IPECE e IBGE. Notas: (*) Taxas estimadas, sujeitas a revisão; (**) Taxas previstas, sujeitas a revisão.

NOTA METODOLÓGICA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das previsões para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreendem o período do primeiro trimestre de 2003 ao segundo trimestre de 2025.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 2018.2639 | (85) 2018.2557

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambéba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018.2639 | (85) 2018.2557
www.ipece.ce.gov.br